

Carmen Soares
Irene Coutinho de Macedo
(coords.)



ENSAIOS SOBRE
PATRIMÓNIO ALIMENTAR
LUSO-BRASILEIRO



IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

ANNABLUME

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

**LUIS DA CÂMARA CASCUDO E A EMENTA PORTUGUESA:
A CONTRIBUIÇÃO DE PORTUGAL NA CONSTRUÇÃO DO
PENSAMENTO SOBRE A COZINHA BRASILEIRA**
(Luís da Câmara Cascudo and the portuguese ementa: contribution
from Portugal for the construction of a brazilian cuisine thought)

LEILA MEZAN ALGRANTI

Universidade Estadual de Campinas (algranti@unicamp.br)

WANESSA ASFORA

Universidade Estadual de Campinas (wanessaasfora@usp.br)

RESUMO: A partir da obra *História da Alimentação no Brasil* de Luís da Câmara Cascudo, o artigo reflete sobre a contribuição da herança cultural portuguesa na elaboração de um discurso sobre a cozinha brasileira ainda vigente em grande parte da produção científica sobre a culinária nacional. Busca compreender a força de tal contribuição não apenas do ponto de vista da disponibilização de ingredientes e técnicas culinárias que foram assimilados ou negados no processo de constituição do que veio a ser reconhecido por cozinha brasileira, mas principalmente, a partir da incorporação de alguns pressupostos teóricos de grande força na interpretação da sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação; cozinha; culinária; Portugal; Brasil; Câmara Cascudo.

ABSTRACT: Taking *História da Alimentação no Brasil* by Luís da Câmara Cascudo as a starting point, the present article discusses the contribution of Portuguese heritage in structuring a discourse on Brazilian cuisine which is still prevailing in much of the scientific literature published on the subject. Its aim is to understand the extent of this contribution firstly from the point of view of ingredients and cooking techniques that have been assimilated (or denied) in the process of shaping what was later recognized as Brazilian cuisine; secondly, from the perspective of the incorporation of some theoretical assumptions proposed by Cascudo for the interpretation of Brazilian society.

KEYWORDS: food; cuisine; culinary; Portugal; Brasil; Câmara Cascudo

**INTRODUÇÃO: A HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL DE LUÍS DA
CÂMARA CASCUDO**

História da Alimentação no Brasil é uma obra complexa, de difícil categorização e cujo estilo à primeira vista pode causar perplexidade ao leitor mais desavisado. Embora seu título abrigue o termo *História*, em muitos momentos, ela mais se assemelha a um relato etnográfico acerca do universo alimentar brasileiro. Seu texto é sinuoso, oscilante entre uma escrita propriamente acadêmica e tons poéticos e memorialísticos. Assim era Luís da Câmara Cascudo, um homem do Nordeste brasileiro, advogado, folclorista,

etnólogo e historiador; alguém que faz convergir em seu extenso trabalho de pesquisa todas essas facetas de sua existência¹.

Escrita em dois volumes, a obra reúne o trabalho de mais de vinte anos de investigação sobre as práticas alimentares dos brasileiros e dos primeiros habitantes do Brasil². A inovação da proposta reside em ser uma obra de síntese de um tema que até meados do século XX, em consonância com o movimento evidenciado em outros países³, não fazia parte da agenda principal de historiadores ou cientistas sociais. Tratava-se essencialmente de tema de interesse médico ou da recém-nascida ciência da Nutrição. Quando finalmente publicou-a em 1963, como encomenda para a Sociedade de Estudos Históricos Pedro II, a obra se torna única do gênero⁴. Com ela, Cascudo finalmente demarcou o campo dos estudos sobre alimentação brasileira dentro das ciências humanas – campo este que contava até então apenas com alguns escritos esparsos, entre os quais os textos de Gilberto Freyre sobre a cozinha do Nordeste brasileiro⁵. A partir daí, a obra passou a constituir referência obrigatória em qualquer atividade de ensino ou pesquisa voltada à alimentação do país.

A importância de História da Alimentação no Brasil reside na disponibilização de pesquisa exaustiva realizada em mais de uma centena de fontes de tipologia variada⁶ – muitas delas, na época, inéditas ao público brasileiro – e através da coleta de dados *in loco* em viagens pelo Brasil, Portugal e África⁷.

¹ Luis da Câmara Cascudo nasceu em 1898 na cidade de Natal. Intelectual de formação eclética, estudou Medicina, embora sem ter concluído a faculdade, e formou-se em Direito. No entanto, dedicou-se principalmente ao estudo da cultura brasileira, dando à literatura e ao folclore importância especial. Morreu em 1986 ocupando o cargo de historiador oficial da cidade de Natal e deixando 31 livros e inúmeros artigos. Sobre sua biografia e obra, cf. Mamede 1970; Silva 2003.

² De acordo com Mariana Corção, os primeiros escritos sobre alimentação aparecem em *Viajando o Sertão de 1934* (Corção 2012: 410).

³ A mais recente síntese sobre a constituição do campo de estudos sobre a alimentação pode ser encontrada em Pilcher 2012. Especificamente sobre a América Latina, ver Asfora, Saldarriaga 2013.

⁴ Após o lançamento de 1963, a obra é reeditada pela Editora Nacional entre 1967 e 1968. Em 1983, a Editora Itatiaia publica sua segunda edição em parceria com a Editora da Universidade de São Paulo, EDUSP. A partir da 3ª edição, em 2004, a obra passa então a ser publicada pela Editora Global que em 2011 disponibilizou sua 4ª e mais atual edição. Originalmente tratava-se de dois volumes que depois foram reunidos em apenas um. Neste artigo, comentaremos a última parte do primeiro volume.

⁵ Dentre os escritos de Gilberto Freyre sobre a cozinha brasileira, destacam-se: *Manifesto Regionalista* (Recife, Reunião, 1952); *Casa Grande e Senzala* (Rio de Janeiro, Maya&Schmidt, 1933); *Áçúcar: algumas receitas de bolos e doces dos engenhos do Nordeste* (Rio de Janeiro, José Olympio, 1939).

⁶ Para a confecção da obra, Cascudo menciona que fez uso de testemunhos (ex escravos, senhores de escravos, aldeões europeus, mestres de farinha, donos de antigos engenhos, cozinheiras, doceiras, parentes), fontes primárias (obras literárias e relato de cronistas e viajantes que escreveram sobre o Brasil e Portugal), bem como estudos históricos, etnográficos e folclóricos (Câmara Cascudo 2004: 14).

⁷ Especificamente sobre a viagem de Câmara Cascudo a Portugal, ver Corção 2012.